

Curso: C++ Moderno
Período: 1º semestre/2017
Aluno: Arthur Nunes de Paiva Santos Queiroz

Lista de exercícios Módulo 04: Preliminares de C++11 e C++14

Questões

Questão 1.....	1
Questão 2.....	1
Questão 3.....	2
Questão 4.....	2
Questão 5.....	3
Questão 6.....	3
Questão 7.....	4
Questão 8.....	4
Questão 9.....	5
Questão 10.....	6

Questão 1

Responda as perguntas deixadas em caixas cinzas nos slides.

Este exercicio não foi realizado.

- p.2: Qual funcionalidade nenhum compilador implementou?
- p.8: Qual a implementação típica de NULL em C e porquê ela não é compatível com C++?
- p.9: Qual a diferença entre <cstdio> e <stdio.h>?
- p.13: Qual o valor de NULL nesta plataforma, 0 ou 0L?
- p.17: Mas e o std::for_each?
- p.17: Por quê const&?
- p.20: O que um iterador?
- p.21: Qual a diferença entre diretivas e declarações using?
- p.25: Realmente compilaria em C++98/03?
- p.25: Por quê typename é necessário?
- p.27: Qual a relação entre inteiros e enums em C++?
- p.28: Por quê isso não é permitido?
- p.28: Qual o problema de #include?
- p.32: O que é um construtor explícito e um operador de conversão?
- p.33: Qual a representação interna de um enum convencional?
- p.36: Qual o nome desta técnica de programação?
- p.38: Qual seria outra vantagem de constexpr?
- p.47: Como escrever essa string em C++98/03?
- p.48: Qual o prefixo de um literal std::wstring?
- p.49: Qual o encoding de um literal std::wstring?
- p.58: Como criar inteiros em octal e hexa em C++98/03?
- p.59: Quando um assert é avaliado?

Questão 2

Como NULL é implementado em sua plataforma?

Em <stddef.h>:

```
#define NULL 0
```

Fonte: <http://en.cppreference.com/w/cpp/types/NULL>

Questão 3

Modifique o vetor `v` da função `g()` incrementando cada elemento de uma unidade (in-place). Faça isso de duas maneiras diferentes: com o um `for` de intervalos e com `std::for_each`.

main.cpp

```
#include <iostream>
#include <vector>
#include <algorithm>

void g(){
    std::vector<int> v = {1, 2, 3, 4};

    for(int& n : v){
        n++;
        std::cout << " " << n;
    }
    std::cout << std::endl;

    std::for_each(v.begin(), v.end(), [](int &n){ n++; });
    std::for_each(v.begin(), v.end(), [](const int& n) { std::cout << " " << n; });

    std::cout << std::endl;
}

int main(){
    g();

    return 0;
}
```

Questão 4

Reproduza o código com `FaultProtection`, `ProcStatus` e `checkviolation()`, mas agora usando enumerações fortemente tipadas. Ambos enums devem ter `char` como tipo base.

main.cpp

```
#include <iostream>
#include <vector>
#include <algorithm>

#define STR(symbol) #symbol

enum class FaultProtection : char{
    Active, Unavailable
};

enum class ProcStatus : char{
    Active, Waiting, Cancelled
};
```

```

bool checkViolation(ProcStatus s){
    if(s == ProcStatus::Active){
        std:: cout << STR(ProcStatus::Active);
    } else if(s == ProcStatus::Waiting){
        std:: cout << STR(ProcStatus::Waiting);
    } else if(s == ProcStatus::Cancelled){
        std:: cout << STR(ProcStatus::Cancelled);
    } else return true;
}

int main(){
    checkViolation(ProcStatus::Waiting);

    std:: cout << std::endl;

    return 0;
}

```

Questão 5

Implemente a função de fatorial em tempo de compilação com constexpr. Qual o maior número com qual você consegue compilá-la?

O maior número foi 522, após o qual o compilador exibe o seguinte erro:

```

p.cpp:4:36: in constexpr expansion of 'factorial((x + 18446744073709551615ull))'
p.cpp:14:23: error: constexpr evaluation depth exceeds maximum of 512 (use -fconstexpr-depth= to increase the maximum)
    case factorial(522): break;

```

main.cpp

```

constexpr unsigned long long int factorial(unsigned long long int x){
    return x > 1 ? x*factorial(x-1) : 1;
}

int main(){
    unsigned long long int i = 0;
    switch (i){
        case -1: break;
        case factorial(1): break;
        case factorial(2): break;
        case factorial(10): break;
        case factorial(521): break;
        case factorial(522): break;
    }
    return 0;
}

```

Questão 6

Escreva expressões regulares tanto com strings convencionais quando com strings literais puras que casem com o seguinte padrão: *leandro*"BR"\31-99990000.

main.cpp

```

#include <iostream>
#include <string>
#include <regex>

int main()
{
    std::string s = R"(leandro\BR\31-99990000)";

    std::regex conventional_regex("leandro\\\\BR\\\\31-99990000");
    if (std::regex_search(s, conventional_regex)) {
        std::cout << "Match found with conventional string.\n";
    }

    std::regex raw_regex(R"(leandro\\BR\\31-99990000)");
    if (std::regex_search(s, raw_regex)) {
        std::cout << "Match found with raw string.\n";
    }

    return 0;
}

```

Questão 7

Qual a diferença entre UTF-8, UTF-16 e UTF-32? Implemente três programas que mostrem a string "olá" na tela, uma para cada encoding. O acento não deve estar literalmente no texto.

main.cpp

```

#include <iostream>
#include <string>

#include <codecvt> // for codecvt_utf8
#include <locale> // for wstring_convert

int main()
{
    std::string s_u8 = u8"ol\u00E1";
    std::u16string s_u16 = u"ol\u00E1";
    std::u32string s_u32 = U"ol\u00E1";

    std::cout << "UTF-8: " << s_u8 << "\n";

    std::wstring_convert<std::codecvt_utf8<char16_t>, char16_t> cv_u16;
    std::cout << "UTF-16: " << cv_u16.to_bytes(s_u16) << "\n";

    std::wstring_convert<std::codecvt_utf8<char32_t>, char32_t> cv_u32;
    std::cout << "UTF-32: " << cv_u32.to_bytes(s_u32) << "\n";

    return 0;
}

```

Questão 8

Projeta uma classe de números complexos em que a parte imaginária seja um literal de usuário com sufixo `_i`. A implementação é mínima, o suficiente para demonstrar sua

utilização.

main.cpp

```
#include <iostream>
#include <string>

struct Complex{
    double imaginary_ = 0.0;
    double real_ = 0.0;

    constexpr Complex(double real, double imaginary)
        : real_(real), imaginary_(imaginary){ }
};

constexpr Complex operator"" _i(long double value){
    return Complex(0, value);
}

std::ostream& operator<<(std::ostream& stream,
    const Complex& complex) {
    stream << "(" << complex.real_ << ", " << complex.imaginary_ << "i";
    return stream;
}

Complex operator+(const Complex& a, const Complex& b)
{
    return Complex(a.real_ + b.real_, a.imaginary_ + b.imaginary_);
}

Complex operator+(long double a, const Complex& b)
{
    return Complex(a + b.real_, b.imaginary_);
}

int main()
{
    Complex a(1.0, 0.0);
    Complex b = 1.0_i;
    Complex c = 2.0 + 2.0_i;
    Complex d = a+b+c;

    std::cout << "a = " << a << "\nb = " << b << "\nc = " << c << "\nd = " << d << "\n";

    return 0;
}
```

Questão 9

Quais os tipos exatos dos números da função f()?

main.cpp

```
#include <iostream>
#include <typeinfo>
```

```

int main()
{
    std::cout << "Type of 100: \t" << typeid(100).name() << std::endl
    << "Type of 100u: \t" << typeid(100u).name() << std::endl
    << "Type of 100UL: \t" << typeid(100UL).name() << std::endl
    << "Type of 100LL: \t" << typeid(100LL).name() << std::endl
    << "Type of 3.14: \t" << typeid(3.14).name() << std::endl
    << "Type of 3.14f: \t" << typeid(3.14f).name() << std::endl
    << "Type of 3.14L: \t" << typeid(3.14L).name() << std::endl;

    return 0;
}

```

```

Type of 100:      i
Type of 100u:     j
Type of 100UL:    m
Type of 100LL:    x
Type of 3.14:     d
Type of 3.14f:    f
Type of 3.14L:    e

```

Questão 10

Utilize static assert para verificar o tamanho dos tipos primitivos numéricos de sua plataforma.

main.cpp

```

#include <iostream>
#include <typeinfo>

constexpr int threshold = 100;

int main()
{
    static_assert(sizeof(int) > threshold, "not portable");
    static_assert(sizeof(unsigned int) > threshold, "not portable");
    static_assert(sizeof(unsigned long) > threshold, "not portable");
    static_assert(sizeof(long long) > threshold, "not portable");
    static_assert(sizeof(double) > threshold, "not portable");
    static_assert(sizeof(float) > threshold, "not portable");
    static_assert(sizeof(long double) > threshold, "not portable");

    return 0;
}

```